



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Inglesias
Renata de Lacerda Antunes Borges

Na última edição, o boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE apresentou os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de outubro de 2014. O total arrecadado no Brasil foi da ordem de R\$ 63,546 bilhões, montante 1,5% inferior ao montante arrecadado no mês de outubro de 2013, sendo possível notar significativas quedas de 15,4% e 13,4% nas arrecadações do CSLL e do IRPJ, respectivamente, enquanto as demais rubricas apontaram crescimento. Diferentemente, a região de Ribeirão Preto registrou elevação de 0,6% em sua arrecadação quando comparado ao mesmo período de 2013, ao passo que o município de Ribeirão Preto apresentou crescimento de 3,0%, atingindo a cifra de R\$ 210,535 milhões.

No acumulado entre janeiro e outubro de 2014, por sua vez, a arrecadação nacional atingiu a cifra de R\$ 594,558 bilhões, o que representa uma queda discreta (de 0,2%) quando comparado ao arrecadado no mesmo período de 2013. Em sua totalidade, os municípios da região de Ribeirão Preto registraram arrecadação de R\$ 3,111 bilhões, valor 2,9% menor que o registrado no mesmo período de 2013. Assim como sua região, o município de Ribeirão Preto registrou redução de 2,8% no montante arrecadado, com destaque para a notória queda na arrecadação do IPI, de 13,6%.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - novembro - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	4.130.179	4.352.706	5,4%	15.238	13.943	-8,5%	4.478	4.634	3,5%
PIS/PASEP	3.969.903	4.185.974	5,4%	18.585	19.816	6,6%	10.216	11.538	12,9%
IRRF	11.957.740	12.552.246	5,0%	34.104	30.560	-10,4%	17.658	14.895	-15,6%
CSLL	3.734.472	4.433.548	18,7%	18.795	15.561	-17,2%	8.501	7.425	-12,7%
IRPJ	7.619.766	7.530.367	-1,2%	38.610	34.536	-10,6%	16.796	17.965	7,0%
COFINS	16.322.503	16.049.637	-1,7%	71.485	68.110	-4,7%	39.280	38.591	-1,8%
TOTAL	79.073.127	64.507.112	-18,4%	288.089	304.242	5,6%	146.632	154.277	5,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013.

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Luiza dos Santos Cubo Inglesias**Renata de Lacerda Antunes Borges*

Nesta edição do Termômetro Tributário serão apresentados e discutidos os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de novembro de 2014, assim como o total arrecadado durante os onze primeiros meses do referido ano. Como observado na tabela 1, o total arrecadado no Brasil foi da ordem de R\$ 64,507 bilhões, montante 18,1% menor que o registrado no mesmo mês de 2013 (R\$ 79,073 bilhões). Ainda que alguns impostos tenham registrado elevações, com destaque para o aumento de 18,7% da CSLL, a queda de alguns impostos de valor elevado, como a queda de 1,2% do IRPJ e de 1,7% da COFINS (o imposto de valor mais significativo entre os analisados) foi responsável pela expressiva queda do total arrecadado.

Na região de Ribeirão Preto, o total de impostos federais arrecadados em novembro foi da ordem de R\$ 304,242 milhões,

valor este 5,6% superior ao observado no mesmo mês de 2013. Ainda que a maioria dos impostos tenha registrado quedas expressivas, como a CSLL (17,2%), o IRPJ (10,6%), o IRRF (10,4%), o IPI (8,5%) e a COFINS (4,7%), a arrecadação do PIS/PASEP registrou elevação de 6,6%. Já no município de Ribeirão Preto em si, o mês de novembro de 2014 registrou, assim como o resto de sua região, crescimento de 5,2% na arrecadação de impostos federais em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de o montante total ter atingido a cifra de R\$ 154,277 milhões, houve expressiva queda na arrecadação do IRRF e do CSLL – o valor 15,6% inferior do IRRF se deu pela queda nas arrecadações das rubricas títulos de renda física e rendimentos do trabalho (quedas de 40,4% e 23,8%, respectivamente) e o montante 12,7% menor da CSLL é explicado pela queda da classificação da rubrica entidades financeiras (queda de 60,1%).

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e novembro - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	41.589.403	42.295.155	1,7%	153.810	135.019	-12,2%	46.730	41.149	-11,9%
PIS/PASEP	44.183.400	43.301.699	-2,0%	197.197	196.088	-0,6%	106.152	105.856	-0,3%
IRRF	118.552.300	124.602.110	5,1%	338.185	363.014	7,3%	163.166	168.134	3,0%
CSLL	56.869.495	56.559.630	-0,5%	328.657	326.619	-0,6%	169.757	175.318	3,3%
IRPJ	108.858.958	104.889.596	-3,6%	669.050	654.764	-2,1%	337.934	351.393	4,0%
COFINS	168.094.580	162.987.779	-3,0%	709.923	705.388	-0,6%	385.688	382.500	-0,8%
TOTAL	674.990.435	659.066.105	-2,4%	3.490.656	3.415.345	-2,2%	1.812.487	1.773.318	-2,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Luiza dos Santos Cubo Inglesias**Renata de Lacerda Antunes Borges*

A tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro e novembro de 2014, além da comparação com o total do mesmo período de 2013. Ao longo dos onze meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 659,066 bilhões, montante este que representa uma queda de 2,4% frente às cifras registradas no mesmo período de 2013. Grande parte das rubricas sofreu variações negativas, à exceção da arrecadação do IRRF e do IPI, que respectivamente registraram montantes 5,1% e 1,7% superiores aos observados no mesmo período de 2013.

Na região de Ribeirão Preto observou-se queda de 2,2% no total de impostos federais arrecadados ao longo dos primeiros onze meses de 2014. Se em 2013 o total arrecadado havia sido de R\$ 3,490 bilhões, em 2014, o valor registrado foi igual a R\$ 3,415 bilhões. Enquanto o IRRF registrou elevação de 7,3% em sua arrecadação, todas as demais rubricas apresentaram. No município de Ribeirão Preto, por sua vez, a exemplo do cenário regional, registrou-se redução na arrecadação do período: o total observado entre janeiro e novembro de 2014 foi da ordem de R\$ 1,773 bilhões, valor 2,2% inferior ao observado no mesmo período de 2013. Alguns impostos registraram variações positivas (como o caso do IRRF, CSLL e IRPJ), mas o PIS/PASEP, a COFINS e especialmente o IPI registraram forte retração de 11,9% - entre outros fatores, esta queda ocorreu em função da diminuição de arrecadação do imposto incidente sobre as transações envolvendo automóveis e bebidas.

Os dados apresentados neste boletim reforçam a conjuntura de enfraquecimento contínuo da economia nacional e regional já observada há alguns meses nos boletins CEPER-FUNDACE. Corroborando o cenário indicado por este boletim, segundo dados do IBGE, a produção industrial de novembro 2014 foi 0,7% menor que a produção industrial de outubro 2014 e 5,8% menor que a produção industrial de outubro de 2013. Em doze meses, a queda acumulada é da ordem de 3,2%. Já em relação ao emprego industrial, ainda segundo o IBGE, novembro de 2014 registrou queda de 0,4% frente ao mês anterior e queda de 4,7% frente ao mês de novembro de 2013. Em doze meses, a queda acumulada é da ordem em 3,0%.

Ainda que este relatório apresente dados somente até o mês de novembro de 2014, é possível afirmar que 2014 foi um ano bastante difícil para a economia brasileira e para a economia regional. De acordo com o último boletim Focus (do Banco Central) de 2014, a expectativa de crescimento do PIB para o referido ano foi de apenas 0,14% o que representa, na prática crescimento nulo. A questão central passa a ser o crescimento esperado para o ano de 2015 que, ainda segundo a última pesquisa Focus, está estimado para 0,4%, ou seja, crescimento também bastante limitado. Em suma, o ano de 2015 tende a ser mais um ano de sérias dificuldades econômicas para o país.